

# OPTIMIZE EUROPA OBRIGAÇÕES

## FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO DE OBRIGAÇÕES



### RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

# 2018



**OPTIMIZE**  
Investment Partners

# Índice

---

1	Relatório de Gestão .....	3
1.1	Enquadramento geral da atividade em 2018 .....	4
1.2	Características principais do Fundo .....	9
1.3	Evolução do fundo .....	10
2	Balanço e Demonstrações Financeiras .....	13
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 .....	14
2.2	Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 .....	15
2.3	Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 .....	16
2.4	Demonstração dos Fluxos de Caixa de 2018 e 2017 .....	17
3	Divulgações .....	18
3.1	Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras .....	19
4	Certificação das Contas .....	29

# | 1 RELATÓRIO DE GESTÃO

## 1.1 Enquadramento geral da atividade em 2018

---

### MERCADOS FINANCEIROS EM 2018

#### ECONOMIA MUNDIAL: INDEFINIÇÕES GEOPOLÍTICAS A PAUTAR A (DES)CONFIANÇA DOS INVESTIDORES

Incerteza, o termo que melhor descreve e justifica o pessimismo observado ao longo do ano de 2018. As temáticas da guerra comercial, o aumento de movimentos populistas na Europa e a subida das taxas de juro nos Estados- Unidos, suplantaram a robustez dos dados económicos. De facto, todas estas ondas de incerteza têm condicionado a confiança das empresas na implementação de novos projetos, essencialmente devido a todos estes riscos geopolíticos. Esta instabilidade tem ofuscado os excelentes dados fundamentais, nomeadamente relacionados com o crescimento da economia global, e o elevado crescimento dos resultados empresariais.

Nos Estados- Unidos, para atenuar o pessimismo originado pelas tensões comerciais com a China e pelo badalado abrandamento económico para o próximo ano, o presidente da Federal Reserve, J. Powell, referiu no final de novembro de 2018 que a taxa de juro está próxima do nível neutral, perspetivando uma suavização do ciclo de subidas. Esta medida permitiu aliviar o custo da dívida, principalmente das empresas e países com exposição a emissões americanas e ainda estabilizar a flutuação do dólar. Assim, e segundo as últimas indicações, a FED deverá implementar apenas duas subidas na taxa de juro diretora ao longo do ano de 2019, até ao nível 3%.

Na Europa, a normalização vai iniciar com o término do plano de compras mensais do Banco Central Europeu no final do ano. O início da subida da taxa de juro diretora ocorrerá em meados de 2019. O brexit está agendado para 29 março de 2019, apesar da proximidade da data, as indefinições persistem entre um acordo, um não acordo, ou mesmo um no-brexit, possibilidade que surgiu mais recentemente. Em Itália, o atual governo já começou a ceder, todavia persiste no incumprimento das metas europeias na elaboração do seu orçamento.

O Japão enfrenta um abrandamento nas suas exportações, porém, o baixo endividamento das empresas e valorizações atrativas das suas ações face às europeias e americanas, apresentam-se mais interessantes numa conjuntura de subida das taxas de juro.

Os mercados emergentes foram bastante penalizados pela política mais agressiva da Federal Reserve ao longo do último ano, contudo, perante as expetativas da autoridade monetária americana em abrandar o seu ritmo de subida de taxas de juro, deverão beneficiar de um alívio no custo dos seus endividamentos e suavização da apreciação do dólar.

## CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2015	2016	2017	2018	2019
Mundo	+3.5 %	+3.3 %	+3.7 %	+3.7 %	+3.7 %
Zona Euro	+2.1 %	+1.9 %	+2.4 %	+2.0 %	+1.9 %
Alemanha	+1.5 %	+2.2 %	+2.5 %	+1.9 %	+1.9 %
França	+1.0 %	+1.1 %	+2.3 %	+1.6 %	+1.6 %
Itália	+1.0 %	+0.9 %	+1.5 %	+1.2 %	+1.0 %
Espanha	+3.6 %	+3.2 %	+3.0 %	+2.7 %	+2.2 %
Portugal	+1.8 %	+1.6 %	+2.7 %	+2.3 %	+1.8 %
Estados Unidos	+2.9 %	+1.6 %	+2.2 %	+2.9 %	+2.5 %
Canadá	+1.0 %	+1.4 %	+3.0 %	+2.1 %	+2.0 %
Japão	+1.4 %	+1.0 %	+1.7 %	+1.1 %	+0.9 %
Reino-Unido	+2.3 %	+1.8 %	+1.7 %	+1.4 %	+1.5 %
China	+6.9 %	+6.7 %	+6.9 %	+6.6 %	+6.2 %
India	+8.2 %	+7.1 %	+6.7 %	+7.3 %	+7.4 %
Brasil	-3.5 %	-3.5 %	+1.0 %	+1.4 %	+2.4 %
Rússia	-2.5 %	-0.2 %	+1.5 %	+1.7 %	+1.8 %

Fonte: FMI

## AÇÕES: GUERRA COMERCIAL A ATORMENTAR

Apesar dos resultados empresariais patentearmos números bem robustos, atingindo valores máximos dos últimos anos, existem muitos pontos por clarificar nomeadamente em relação à Guerra Comercial, ao Brexit, ao braço de ferro entre a Europa e Itália e à reversão das políticas monetárias por parte dos principais bancos centrais. Contudo e apesar da nuvem do abrandamento do crescimento global, este situa-se, ainda assim com números interessantes com as perspetivas de crescimento a manterem-se acima dos 3.5% para os próximos anos.

Assim, o Eurostoxx 50 terminou o ano a perder 14.3%, países mais sólidos do ponto de vista económico e orçamental como a França e a Alemanha desvalorizaram 11% e 18.3%, respetivamente. Desempenhos bem diferenciados justificados pela diferenciação no peso dos vários setores no tecido empresarial dos 2 países. Os países periféricos, como Espanha, Itália e Portugal obtiveram -15%, -16.1% e -12.2%, respetivamente.

Sectorialmente, o destaque pela positiva vai para setores mais defensivos como os ligados à saúde e utilities, com os seus indexantes a deslizarem apenas entre 2% e 3%, pela negativa o setor financeiro e automóvel com os seus indexantes a caírem mais de 20%. Nos Estados-Unidos, as principais praças bolsistas seguiram a mesma tendência. O Nasdaq desvalorizou 3.9%, o S&P500 obteve -6.2% e o Dow Jones deslizou 5.6%. Sectorialmente, destaque pela positiva para os mesmos setores defensivos: de cuidados de saúde e utilities com performances ligeiramente positivas. Negativamente para o setor energético.

No Japão, o Nikkei 225 deslizou 12.1%, no entanto compensada parcialmente pela apreciação do Yen face ao Euro em 7.6%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 desvalorizou 12.5% no ano, ainda agravado pela depreciação da Libra em 1.2% face ao euro.

Os países emergentes, muito pressionados pela depreciação das suas moedas face ao dólar registaram desempenhos negativos, com o Índice MSCI Emerging Markets a deslizar 16.6% e nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets seguiu a mesma tendência ao descer 16.8%.

#### PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2018 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	15.0%	2.5%
Rússia	MICEX	12.3%	-2.7%
Estados Unidos	S&P 500	-6.2%	-1.9%
Austrália	ASX 200	-6.9%	-12.0%
Japão	NIKKEI 25	-12.1%	-5.8%
China	HANG SENG	-13.6%	-9.9%
Reino-Unido	FTSE	-12.5%	-13.6%
França	CAC 40	-11.0%	-11.0%
Alemanha	DAX	-18.3%	-18.3%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	-14.3%	-14.3%
Espanha	IBEX 35	-15.0%	-15.0%
Portugal	PSI 20	-12.2%	-12.2%
Itália	MIB	-16.1%	-16.1%

Dados Refinitiv-Eikon , moeda local / Euros

#### OBRIGAÇÕES: FED DEVERÁ ABRANDAR O RITMO DE 2018

Ao longo do ano, a FED deu continuidade ao ciclo de subidas de taxas de juro iniciadas no ano anterior, implementando quatro subidas da taxa de juro. No entanto e para contrariar os efeitos da guerra comercial e de um abrandamento do crescimento económico, é expectável que o ciclo de subidas seja abrandado para apenas 2 subidas ao longo do próximo ano.

Na zona euro, o processo de normalização está bem mais atrasado, o programa de compras mensais terminou em Dezembro de 2018, no entanto o início de subida da taxa de juro na zona-euro deverá acontecer apenas a partir do verão do próximo ano, provavelmente apenas no último trimestre do ano. Este atraso na reversão das políticas acomodatórias permitiu uma descida das yields na generalidade dos países da zona euro, exceção para Itália que viu o seu prémio de risco agravar-se devido à instabilidade política na elaboração do seu orçamento. Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França desceram para 0,2% e 0,7%.

Nos Estados- Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos vem refletindo o crescimento económico finalizando o ano nos 2,7%.

No Reino Unido, as yields terminaram o ano em 1,3%, num período em que negociam a saída da União Europeia.

## YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOIRO A 10 ANOS

	29 de Dezembro de 2017	31 de Dezembro de 2018
Estados Unidos	2.4%	2.7%
Alemanha	0.4%	0.2%
França	0.8%	0.7%
Itália	2.0%	2.8%
Espanha	1.6%	1.4%
Portugal	1.9%	1.7%
Grécia	4.1%	4.4%
Reino-Unido	1.2%	1.3%
Suíça	-0.1%	-0.2%

Dados Refinitiv-Eikon 2018

## MATÉRIAS-PRIMAS: DESCIDA GENERALIZADA

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflecte a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de -15.4%, para este comportamento muito contribui a performance negativa de aproximadamente 25% do peso pesado do petróleo ao representar aproximadamente 46% do índice. A mesma tendência negativa foi seguida pelo Ouro, Prata, Milho, Soja, Cobre, Alumínio e Gás Natural.

## DIVISAS: DÓLAR FORTE FACE AOS PRINCIPAIS PARES CAMBIAIS

No que diz respeito às divisas, o dólar ganhou força face aos principais pares cambiais, principalmente sobre as moedas dos países emergentes. Perante as subidas das taxas de juro americanas, o dólar apreciou 4,6% face ao euro. A libra depreciou 1,2% num contexto de incerteza quanto ao seu futuro após a saída da União Europeia. Realce ainda para a apreciação do franco suíço e lene face ao euro em (3,8% e 7,6% respetivamente).

## **DESEMPENHO DO FUNDO EM 2018**

Em 2018, o fundo Optimize Europa Obrigações registou um ano negativo em termos de performance, pela primeira vez desde a sua criação e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 12.5225€. Assim sendo, a performance registada em 2018 foi de -0,6%, com uma volatilidade de 4,6% (risco 3).

Desde a criação do fundo Optimize Europa Obrigações, em 1 de Julho de 2013, em que a unidade de participação valia 10.000€, até 31 de Dezembro de 2018, a performance anualizada foi de 4,2%.



## 1.2 Características principais do Fundo

---

### FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Atividade do fundo	1 de Julho de 2013
Política de Rendimentos	de Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão de Depositário	de 0,125 %
Entidade Depositária	Caixa Geral de Depósitos, SA
Objetivo do fundo	O objetivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira de ativos obrigacionistas e de natureza maioritariamente Investment Grade, nos mercados Europeus.
Política de investimento	de O fundo tem uma política de investimento através de obrigações (ou fundos de obrigações) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospeto do fundo. Em termos geográficos, os investimentos são delimitados à Europa. O fundo terá sempre um mínimo de 50% de obrigações de Estados da União Europeia ou de natureza Investment Grade em carteira.

### FACTOS SALIENTES DO ANO DE 2018

#### BANCO DEPOSITÁRIO

Os dados apresentados na ficha mais acima vigoram desde 1 de fevereiro de 2018. Até 31 de janeiro de 2018 o Banco Depositário do Fundo era o Banco Invest SA.

#### COMISSÃO DE DEPOSITÁRIO

Com a mudança de Banco Depositário, em 1 de fevereiro de 2018, a remuneração anual do depositário diminuiu de 0,2% para 0,125%.

## 1.3 Evolução do fundo

### EVOLUÇÃO COMPARATIVA

O fundo não adota parâmetro de referência.

#### GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

#### PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2018	-0,6%	4,6%	3
2017	2,7%	4,7%	3
2016	3,6%	4,1%	3
2015	3,0%	3,9%	3
2014	10,3%	4,3%	3

### ALOCAÇÃO DE ATIVOS

#### REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Repartição por Classe de Ativos	
Ações	0,0%
Obrigações do Estado	38,2%
Obrigações de Empresas	57,3%
Futuros	-25,5%
Tesouraria	4,6%

A repartição por classe de ativos soma 74,5% em razão das posições investidas em futuros a 31 de Dezembro de 2018, que representavam -25.5%.

## REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Repartição Geográfica	
Portugal	30,9%
França	20,5%
Reino Unido	10,5%
Polónia	7,4%
Espanha	6,3%
Suiça	5,9%
Itália	4,4%
Holanda	4,2%
Alemanha	3,6%
Jersey	3,5%
Lituania	2,7%

## PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

### PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Principais Posições	Valor	%
OT PGB 4.125% 4/2027	1 660 144,38 €	15,2%
Obrig Portug 10/2024	919 805,31 €	8,4%
Obrig Poland 07/2027	808 229,05 €	7,4%
Obrig Italia 02/2028	481 890,43 €	4,4%
Obrig Vodafone 2022	420 269,78 €	3,9%
Obrig Glencore 04/22	384 044,38 €	3,5%
Obrig UBS 05/2024	360 014,41 €	3,3%
Obrig Groupama 1/27	349 496,75 €	3,2%
Obrig BBVA 10/2/2027	316 460,55 €	2,9%
Obrig BNP 2.625 2027	311 060,88 €	2,9%
Obrig Credit Ag 2027	310 816,27 €	2,8%
Obrig Tesco2.5% 2024	310 117,27 €	2,8%
Obrig TDF 04/2026	307 225,85 €	2,8%
Obrig Galp Gas 2023	297 054,04 €	2,7%

## HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

### HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2018	10 910 853,71 €	871 302,60473	12,5225 €
2017	11 096 629,23 €	881 176,07023	12,5930 €
2016	12 393 069,85 €	1 011 105,59526	12,2569 €
2015	12 554 965,32 €	1 061 019,18020	11,8329 €
2014	8 776 051,29 €	763 950,35449	11,4877 €

Valores em 31 de Dezembro (ou em último dia útil de Dezembro)

## HISTÓRICO DE CUSTOS

	2018	2017	2016
Comissão de Gestão	130 533,75 €	139 428,97 €	148 547,44 €
Comissão de depósito	14 302,86 €	23 238,11 €	24 757,87 €
Custos de Transação	1 688,34 €	4 416,03 €	4 674,89 €
Comissões suportadas pelos participantes	- €	- €	- €
Comissões de Subscrição	- €	- €	- €
Comissões de Resgate	- €	- €	- €
Proveitos	1 069 741,46	1 586 942,31 €	1 869 750,80 €
Custos	1 132 996,35	1 273 031,88 €	1 450 775,89 €
Valor Líquido Global	10 910 853,71	11 097 283,65 €	12 392 995,33 €

Dados em 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

Pelo Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA,  
Lisboa, 19 de Fevereiro de 2019

## **2 BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## 2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

2018							2017		2018							2017	
Código	ATIVO	Nota	Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	Ativo líquido	Código	CAPITALE PASSIVO	Nota							
	<b>Outros ativos</b>								<b>Capital do OIC</b>								
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61	Unidades de Participação	1	8 713 026,27	8 811 760,84					
33	Ativos intangíveis das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62	Variações Patrimoniais	1	694 588,97	719 029,45					
	Total de outros ativos das SIM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64	Resultados Transitados	1	1 566 493,36	1 252 582,93					
	<b>Carteira de títulos</b>							65	Resultados Distribuídos		0,00	0,00					
21	Obrigações	3	10 072 034,32	329 501,42	175 255,63	10 226 280,11	10 770 489,76	67	Dividendos antecipados das SIM		0,00	0,00					
22	Ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
23	Outros títulos de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66	Resultado líquido do exercício	1	-63 254,89	313 910,43					
2411	OICVM de obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total do capital do OIC		<b>10 910 853,71</b>	<b>11 097 283,65</b>					
2412	OICVM de ações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
2414	OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48	<b>Provisões acumuladas</b>								
2413	Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	481	Provisões para encargos		0,00	0,00					
25	Direitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de provisões acumuladas		0,00	0,00					
26	Outros instrumentos de dívida		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total da carteira de títulos		10 072 034,32	329 501,42	175 255,63	10 226 280,11	10 770 489,76		<b>Terceiros</b>								
	<b>Outros ativos</b>							422	Rendimentos a pagar aos participantes		0,00	0,00					
31	Outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	423	Comissões a pagar	10	14 925,92	15 979,62					
	Total de outros ativos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	424+...+429	Outras contas de credores	10	98 302,19	99 802,19					
	<b>Terceiros</b>							43	Empréstimos obtidos		0,00	0,00					
41+519-559	Contas de devedores	10	160 872,79	0,00	0,00	160 872,79	112 982,19	44	Pessoal		0,00	0,00					
421	Resgates pendentes de regularização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46	Acionistas		0,00	0,00					
	Total dos valores a receber		160 872,79	0,00	0,00	160 872,79	112 982,19		Total dos valores a pagar		113 228,11	115 781,81					
	<b>Disponibilidades</b>								<b>Acréscimos e diferimentos</b>								
11	Caixa		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55	Acréscimos de custos		0,00	0,00					
12-43	Depósitos à ordem	3	470 620,40	0,00	0,00	470 620,40	119 993,59	56	Receitas com proveito diferido		0,00	0,00					
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	58	Outros acréscimos e diferimentos	10	22 440,00	0,00					
14	Certificados de depósito		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59	Contas transitórias passivas		0,00	0,00					
18	Outros meios monetários		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		Total de acréscimos e diferimentos passivos		22 440,00	0,00					
	Total das disponibilidades		470 620,40	0,00	0,00	470 620,40	119 993,59										
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>																
51	Acréscimos de proveitos	10	188 191,45	0,00	0,00	188 191,45	161 454,44										
52	Despesas com custo diferido	10	557,07	0,00	0,00	557,07	36 845,48										
58	Outros acréscimos e diferimentos	10	0,00	0,00	0,00	0,00	11 300,00										
59	Contas transitórias ativas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		188 748,52	0,00	0,00	188 748,52	209 599,92										
	<b>Total do Ativo</b>		<b>10 892 276,03</b>	<b>329 501,42</b>	<b>175 255,63</b>	<b>11 046 521,82</b>	<b>11 213 065,46</b>		<b>Total do Capital do OIC e do Passivo</b>		<b>11 046 521,82</b>	<b>11 213 065,46</b>					
	<b>Número total de unidades de participação em circulação</b>		<b>871 302,61</b>				<b>881 176,07</b>		<b>Valor unitário da unidade de participação</b>		<b>12,5225</b>	<b>12,5937</b>					

## 2.2 Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

EUR					EUR				
Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2018	2017	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2018	2017
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>					<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes		0,00	9,60	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	5	364 744,79	413 005,12
719	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00	811+814+817+818	De operações correntes		0,00	0,00
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	1 165,53	2 020,28		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	5	157 706,72	175 384,84	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos		0,00	0,00
729	De operações extrapatrimoniais	5	522,81	2 395,75	829	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	430 202,16	684 183,14	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	236 694,84	619 342,76
731+734+738	Outras operações correntes	5	259,71	43 416,03	831+834+837+838	Outras operações correntes	5	4 791,90	5 404,58
739	Em operações extrapatrimoniais	5	538 867,23	365 248,15	839	Em operações extrapatrimoniais	5	463 509,93	549 189,85
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	4 213,06	244,89	851	Provisões para encargos		0,00	0,00
7412+7422	Impostos indirectos	9	59,13	129,20					
7418+7428	Outros impostos		0,00	0,00					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0,00	0,00	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0,00	0,00
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		<u>1 132 996,35</u>	<u>1 273 031,88</u>		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		<u>1 069 741,46</u>	<u>1 586 942,31</u>
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0,00	0,00	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0,00	0,00
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>					<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>			
781	Valores incobráveis		0,00	0,00	881	Recuperação de incobráveis		0,00	0,00
782	Perdas extraordinárias		0,00	0,00	882	Ganhos extraordinários		0,00	0,00
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0,00	0,00
788	Outros custos e perdas eventuais		0,00	0,00	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0,00	0,00
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00	0,00					
66	<b>Resultado líquido do período (positivo)</b>		<u>0,00</u>	<u>313 910,43</u>	66	<b>Resultado líquido do período (negativo)</b>		<u>63 254,89</u>	<u>0,00</u>
	<b>TOTAL</b>		<u>1 132 996,35</u>	<u>1 586 942,31</u>		<b>TOTAL</b>		<u>1 132 996,35</u>	<u>1 586 942,31</u>
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		170 071,94	346 144,46	F - E	Resultados Eventuais		0,00	0,00
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-75 880,11	181 545,95	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		-58 982,70	314 284,52
B - A	Resultados Correntes		-63 254,89	313 910,43	B+D+F-A-C- E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		-63 254,89	313 910,43

## 2.3 Contas Extrapatrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

EUR				EUR			
Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2018	2017	Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2018	2017
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista	0,00	0,00	911	À vista	0,00	0,00
912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00	912	A prazo (Forwards cambiais)	0,00	0,00
913	Swaps cambiais	0,00	0,00	913	Swaps cambiais	0,00	0,00
914	Opções	0,00	0,00	914	Opções	0,00	0,00
915	Futuros	0,00	0,00	915	Futuros	0,00	0,00
	Total	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00	921	Contratos a prazo (FRA)	0,00	0,00
922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00	922	Swap de taxa de juro	0,00	0,00
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00	923	Contratos de garantia de taxa de juro	0,00	0,00
924	Opções	0,00	0,00	924	Opções	0,00	0,00
925	Futuros	0,00	0,00	925	Futuros	0,00	0,00
	Total	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções	0,00	0,00	934	Opções	0,00	0,00
935	Futuros	0,00	0,00	935	Futuros	2 780 180,00	1 616 800,00
	Total	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total	<u>2 780 180,00</u>	<u>1 616 800,00</u>
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00	941	Subscrição de Títulos	0,00	0,00
944	Valores recebidos em garantia	0,00	0,00	942	Operações a prazo (reporte de valores)	0,00	0,00
945	Empréstimos de títulos	0,00	0,00	943	Valores cedidos em garantia	0,00	0,00
	Total	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		Total	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<b>Total dos direitos</b>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>		<b>Total das Responsabilidades</b>	<u>2 780 180,00</u>	<u>1 616 800,00</u>
99	<b>Contas de Contrapartida</b>	<u>2 780 180,00</u>	<u>1 616 800,00</u>	99	<b>Contas de Contrapartida</b>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>



## 2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa de 2018 e 2017

EUR

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	649 133,76	553 381,76
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	773 808,81	2 160 003,87
<b>Fluxo das operações sobre unidades do OIC</b>	<b><u>-124 675,05</u></b>	<b><u>-1 606 622,11</u></b>
<b>OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS</b>		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	512 500,00	3 327 758,38
Reembolso de títulos	307 332,33	0,00
Rendimento de títulos e outros ativos	374 520,90	424 029,50
Juros e proveitos similares recebidos	2 556,11	24 963,59
Outras taxas e comissões	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	668 404,07	599 238,40
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	469 130,00	2 913 889,30
Juros e custos similares pagos	2 780,82	36 841,17
Comissões de bolsas suportadas	0,00	0,00
Comissões de corretagem	469,13	954,23
Outras taxas e comissões	2 318,89	3 960,73
Outros pagamentos relacionados com a carteira	668 404,07	599 238,40
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos</b>	<b><u>722 210,50</u></b>	<b><u>821 106,04</u></b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>		
Recebimentos:		
Operações cambiais	67 318,61	3 093 138,14
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	604 584,14	808 692,18
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	174 731,84	50 845,48
Pagamentos:		
Operações cambiais	62 863,60	3 113 703,69
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	691 954,86	615 799,66
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	176 791,84	50 889,94
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>	<b><u>-84 975,71</u></b>	<b><u>172 282,51</u></b>
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0,00	0,00
Pagamentos:		
Comissão de gestão	130 791,25	140 710,12
Comissão de depósito	15 040,58	23 451,58
Juros devedores de depósitos bancários	0,00	9,60
Impostos e taxas	12 351,10	8 983,41
Outros pagamentos correntes	3 750,00	3 562,50
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>	<b><u>-161 932,93</u></b>	<b><u>-176 717,21</u></b>
<b>Saldo dos fluxos de caixa do período</b>	<b><u>350 626,81</u></b>	<b><u>-789 950,77</u></b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>	<b><u>119 993,59</u></b>	<b><u>909 944,36</u></b>
<b>Disponibilidades no fim do período</b>	<b><u>470 620,40</u></b>	<b><u>119 993,59</u></b>

## | 3 DIVULGAÇÕES

## 3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

---

(Valores expressos em euros)

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através da Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

### **ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS**

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

### **VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO**

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

As 17 horas representam o momento relevante do dia para:

- Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
- A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.

b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Reuters.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;

f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
  - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

## REGIME FISCAL

O Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de Janeiro, procedeu à reforma do regime de tributação dos Organismos de Investimento Coletivo (OIC), a qual foi aplicado a partir de 1 de Julho de 2015, nas seguintes condições:

- IRC nos OIC: os OIC passam a apurar um resultado fiscal, correspondente ao resultado líquido do exercício, o qual não deve considerar os seguintes rendimentos, e gastos ligados aos mesmos rendimentos de capitais (artigo 5.º do CIRS), rendimentos prediais (artigo 8.º CIRS) e mais ou menos-valias (artigo 10.º do CIRS), exceto se provenientes de paraísos fiscais, Rendimentos, incluindo os descontos, relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os OIC's. Os prejuízos fiscais podem ser deduzidos aos lucros tributáveis futuros, no prazo de 12 anos, com o limite (atual) de 70% do lucro. Sobre a matéria coletável é aplicada a taxa geral do IRC (atualmente, 21%). Os OIC estão isentos de derrama municipal e derrama estadual. Caso aplicável, é devida tributação autónoma sobre os encargos elegíveis, às taxas gerais. Não existe obrigação de efetuar retenção na fonte quanto aos rendimentos obtidos pelos OIC.
- IR aos Participantes: Retenção IR na fonte aos participantes aquando da distribuição ou resgate de rendimentos, às taxas atuais, no caso de participantes residentes, de 28% (pessoas singulares) e de 25% (pessoas coletivas). No caso de não residentes, se não residente num paraíso fiscal, está prevista uma isenção para os rendimentos de unidades de participação em Fundos de Investimento Mobiliário.
- Imposto de Selo: os OIC abrangidos pelo regime do novo 22.º do EBF são sujeitos passivos de imposto do selo, passando a haver tributação trimestral de 0,0125%, incidente sobre a média dos valores comunicados à CMVM ou divulgados pelas entidades gestoras, com exceção do valor de ativos relativos a UP de OIC abrangidos pelo novo 22.º do EBF.

## NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

### NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2018

	Saldo em 31.12.2017	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2018
Valor base	8 811 760,84	520 094,25	618 828,82	0,00	0,00	0,00	8 713 026,27
Diferença para o valor base	719 029,45	130 539,51	154 979,99	0,00	0,00	0,00	694 588,97
Resultados acumulados	1 252 582,93	0,00	0,00	0,00	313 910,43	0,00	1 566 493,36
Resultado líquido do exercício	313 910,43	0,00	0,00	0,00	-313 910,43	-63 254,89	-63 254,89
	11 097 283,65	650 633,76	773 808,81	0,00	0,00	-63 254,89	10 910 853,71
Número de unidades de participação	881 176,07	52 009,43	61 882,88	-	-	-	871 302,61
Valor da unidade de participação	12,5937	12,5099	12,5044	-	-	-	12,5225

### PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

	Participantes em 31.12.2018
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	2
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	19
Inferior a 0,5%	178
<b>Total</b>	<b>202</b>

### VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2018	Março	10 997 384,20	12,4789	881 280,88820
	Junho	10 698 302,55	12,4702	857 912,01090
	Setembro	10 763 517,73	12,5790	855 676,62831
	Dezembro	10 910 853,71	12,5225	871 302,60473
2017	Março	11 605 322,67	12,3481	939 850,05232
	Junho	11 579 938,26	12,4129	932 898,38194
	Setembro	11 494 827,46	12,4829	920 843,82055
	Dezembro	11 097 283,65	12,5937	881 176,07023
2016	Março	12 245 933,82	11,9383	1 025 770,48841
	Junho	12 329 488,98	12,1200	1 017 281,97028
	Setembro	12 598 433,67	12,3792	1 017 709,15192
	Dezembro	12 392 995,33	12,2569	1 011 105,59526

## NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

### TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida pública	0,00	469 130,00	0,00	0,00	0,00	469 130,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	512 500,00	0,00	512 500,00
Acções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos de futuros	8 875 640,00	0,00	9 963 740,00	0,00	18 839 380,00	0,00
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8 875 640,00</b>	<b>469 130,00</b>	<b>9 963 740,00</b>	<b>512 500,00</b>	<b>18 839 380,00</b>	<b>981 630,00</b>

## SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	650 633,76 €	- €
Resgates	773 808,81 €	- €

Verifica-se uma diferença de 1323,16€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de pagamentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de compra de uma obrigação em moeda estrangeira, as quais apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
06-09-2017	08-09-2017	PL0000109427	PLN	3 303 300,00	05-09-2017	4,2361	779 797,46	07-09-2017	4,2433	778 474,30
<b>Total</b>							<b>779 797,46</b>	<b>Total</b>		<b>778 474,30</b>

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimentam D.O., que no caso de compras é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

## VENDAS

Verifica-se uma diferença de 10947,99€ entre os valores apresentados na presente nota e os valores de recebimentos que constam das rubricas da demonstração de fluxos de caixa relacionados com operações da carteira de títulos e outros ativos. Esta diferença é justificada por operações de venda de obrigações em moeda estrangeira, as quais apresentamos de seguida:

Data Operação	Data Movimento	Activo	Moeda	Valor	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - Nota 2	Data do Câmbio	Câmbio	Valor (EUR) - DFC
06-09-2017	08-09-2017	US731011AR30	USD	978 300,00	05-09-2017	1,1890	822 792,26	07-09-2017	1,1971	817 224,96
08-11-2017	10-11-2017	XS1085735899	USD	1 044 000,00	07-11-2017	1,1562	920 256,01	09-11-2017	1,163	914 875,32
<b>Total</b>							<b>1 743 048,27</b>	<b>Total</b>		<b>1 732 100,28</b>

Esta nota apresenta o volume de transações do exercício, pelo que o valor a considerar é o valor da data de operação. A Demonstração de Fluxos de Caixa só é alterada quando se movimentam D.O., que no caso de vendas de ativos é apenas na data de liquidação. Como estamos a falar de ativos em moeda estrangeira, o câmbio entre a data da operação e a data da liquidação altera, daí a diferença registada.

## NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

### INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
<b>1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
11-Mercado Capitais						
111-Títulos de Renda Fixa						
1111-Dív. Púb. Taxa Fixa						
Obrig Italia 02/2028	469 130,00 €	8 630,00 €	- €	477 760,00 €	4 130,43 €	481 890,43 €
Obrig Poland 07/2027	779 797,46 €	19 570,19 €	- €	799 367,65 €	8 861,40 €	808 229,05 €
OT PGB 4.125% 4/2027	1 528 575,00 €	91 749,00 €	- €	1 620 324,00 €	39 820,38 €	1 660 144,38 €
Obrig Lituania 02/22	332 624,63 €	- €	46 618,52 €	286 006,13 €	7 184,31 €	293 190,44 €
Obrig Portug 10/2024	916 381,34 €	- €	5 900,99 €	910 480,35 €	9 324,96 €	919 805,31 €
<b>Sub-total</b>	<b>4 026 508,43 €</b>	<b>119 949,19 €</b>	<b>52 519,51 €</b>	<b>4 093 938,13 €</b>	<b>69 321,48 €</b>	<b>4 163 259,61 €</b>
1112-Ob. Dívida Privada						
11121-Dív. Priv. Taxa Fixa						
Obrig UBS 05/2024	315 478,30 €	33 346,16 €	- €	348 824,45 €	11 189,96 €	360 014,41 €
Obrig Thyssenkrupp25	196 800,00 €	- €	2 066,00 €	194 734,00 €	4 232,88 €	198 966,88 €
Obrig Coface 03/2024	218 900,00 €	- €	3 920,00 €	214 980,00 €	6 306,16 €	221 286,16 €
Obrig TDF 04/2026	302 850,00 €	- €	1 131,00 €	301 719,00 €	5 506,85 €	307 225,85 €
Obrig Peugeot 04/23	202 100,00 €	4 088,00 €	- €	206 188,00 €	3 396,58 €	209 584,58 €
Obrig Groupama 1/27	305 100,00 €	27 531,00 €	- €	332 631,00 €	16 865,75 €	349 496,75 €
Obrig Galp Gas 2023	298 500,00 €	- €	2 610,00 €	295 890,00 €	1 164,04 €	297 054,04 €
Obrig BPCE 4.5 3/25	278 059,31 €	- €	24 526,56 €	253 532,74 €	3 438,86 €	256 971,60 €
Obrig Santande 11/25	190 822,88 €	- €	17 505,85 €	173 317,03 €	1 030,27 €	174 347,30 €
Obrig Vodafone 2022	421 829,92 €	- €	4 410,71 €	417 419,21 €	2 850,56 €	420 269,77 €
Obrig Soc Gen 01/2024	225 654,95 €	38 575,62 €	- €	264 230,57 €	5 931,59 €	270 162,16 €
Obrig ABN AMRO 04/22	250 154,46 €	27 129,38 €	- €	277 283,85 €	2 865,72 €	280 149,57 €
Obrig Glencore 04/22	418 742,63 €	- €	49 694,00 €	369 048,62 €	14 995,75 €	384 044,37 €
Obrig Cred Suis 2023	244 698,02 €	29 887,13 €	- €	274 585,15 €	6 717,62 €	281 302,77 €
Obrig EDP 01/2021	151 638,42 €	25 496,94 €	- €	177 135,36 €	4 228,53 €	181 363,89 €
Obrig Tesco2.5% 2024	290 550,00 €	15 807,00 €	- €	306 357,00 €	3 760,27 €	310 117,27 €
Obrig Sky 09/2026	210 670,00 €	2 264,00 €	- €	212 934,00 €	1 465,75 €	214 399,75 €
Obrig BNP 2.625 2027	313 050,00 €	- €	3 672,00 €	309 378,00 €	1 682,88 €	311 060,88 €
Obrig Metro 2025	197 800,00 €	- €	5 978,00 €	191 822,00 €	2 358,90 €	194 180,90 €
Obrig Credit Ag 2027	311 070,00 €	- €	6 489,00 €	304 581,00 €	6 235,27 €	310 816,27 €
Obrig Easyjet 2/2023	101 950,00 €	- €	263,00 €	101 687,00 €	1 558,22 €	103 245,22 €
Obrig Telefoni 04/26	198 800,00 €	- €	470,00 €	198 330,00 €	2 096,00 €	200 426,00 €
Obrig Easyjet 10/23	98 567,00 €	27,00 €	- €	98 594,00 €	228,08 €	98 822,08 €
Obrig BBVA 10/2/2027	301 740,00 €	5 400,00 €	- €	307 140,00 €	9 320,55 €	316 460,55 €
<b>Sub-total</b>	<b>6 045 525,89 €</b>	<b>209 552,23 €</b>	<b>122 736,12 €</b>	<b>6 132 341,98 €</b>	<b>119 427,04 €</b>	<b>6 251 769,02 €</b>
<b>Total</b>	<b>10 072 034,32 €</b>	<b>329 501,42 €</b>	<b>175 255,63 €</b>	<b>10 226 280,11 €</b>	<b>188 748,52 €</b>	<b>10 415 028,63 €</b>

### DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	119 993,59	3 361 081,76	3 010 454,95	470 620,40
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0,00	0,00	0,00	0,00
Certificados de depósito	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas de disponibilidades	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>119 993,59</b>	<b>3 361 081,76</b>	<b>3 010 454,95</b>	<b>470 620,40</b>

### EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	<b>89,0%</b>	50,0%	100,0%
High Yield	<b>6,6%</b>	0,0%	100,0%
<b>Total</b>	<b>95,5%</b>		

## NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

## NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC – PROVEITOS E CUSTOS

### PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
Potenciais	Efetivas							
Operações "à vista"								
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Obrigações	224 144,84	12 550,00	236 694,84	175 996,27	188 748,52	0,00	601 439,63	
Unidades de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Depósitos	4 767,82	24,08	4 791,90	0,00	0,00	0,00	4 791,90	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Taxa de juro								
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cotações								
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	463 509,93	463 509,93	0,00	0,00	0,00	463 509,93	
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>228 912,66</b>	<b>476 084,01</b>	<b>704 996,67</b>	<b>175 996,27</b>	<b>188 748,52</b>	<b>0,00</b>	<b>1 069 741,46</b>	

### CUSTOS E PERDAS

Natureza	Custos e perdas						Soma
	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas			
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos		
Potenciais	Efetivas						
Operações "à vista"							
Ações e direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações	429 656,49	545,67	430 202,16	0,00	0,00	0,00	430 202,16
Unidades de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos	0,00	259,71	259,71	0,00	0,00	0,00	259,71
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0,00	77,18	77,18	0,00	0,00	0,00	77,18
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro							
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações							
CFD's e FX-Trading	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	538 790,05	538 790,05	522,81	0,00	0,00	539 312,86
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões							
De gestão	0,00	0,00	0,00	130 533,75	0,00	0,00	130 533,75
De depósito	0,00	0,00	0,00	14 302,86	0,00	0,00	14 302,86
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1 563,94	0,00	0,00	1 563,94
Taxa de autoridade concorrência	0,00	0,00	0,00	123,72	0,00	0,00	123,72
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	7 266,33	0,00	0,00	7 266,33
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	469,13	0,00	0,00	469,13
Auditoria	0,00	0,00	0,00	4 612,52	0,00	0,00	4 612,52
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>429 656,49</b>	<b>539 672,61</b>	<b>969 329,10</b>	<b>159 395,06</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 128 724,16</b>



O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

## MAIS E MENOS VALIAS

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	228 912,66	429 656,49
Mais e menos valias realizadas	476 084,01	539 672,61
<b>Total</b>	<b>704 996,67</b>	<b>969 329,10</b>
<b>Total de mais e menos valias</b>	<b>-264 332,43</b>	
Resultado Líquido do Exercício	-63 254,89	
<b>Peso percentual das mais e menos valias no RLE</b>	<b>417,9%</b>	

	Mais Valias	Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	228 912,66	429 656,49
<b>Total de mais e menos valias potenciais</b>	<b>-200 743,83</b>	
Valor Líquido Global do Fundo	10 910 853,71	
<b>Peso percentual das valias potenciais no VLG</b>	<b>-1,8%</b>	

## NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

## NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não foram registados movimentos de provisões no decorrer do exercício de 2018.

## NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2018.

## NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

### IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2018 E 2017

	2018	2017
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Mais valias	0,00	0,00
Juros DO	0,00	0,00
Obrigações	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Outros	160,16	244,89
Impostos indiretos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto do selo	59,13	129,20
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos	0,00	0,00
Obrigações	4 052,90	0,00
Outros Impostos	0,00	0,00
	<b>4 272,19</b>	<b>374,09</b>

## NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

### TERCEIROS - ATIVO

	2018	2017
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Margens iniciais em operações Futuros	42 626,40	27 480,00
Ajustes de margens em operações de Futuros	118 246,39	85 502,19
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Outros valores pendentes de regularização	0,00	0,00
	<b>160 872,79</b>	<b>112 982,19</b>

### TERCEIROS - PASSIVO

	2018	2017
Subscrições pendentes	1 500,00	3 000,00
	1 500,00	3 000,00
Comissão de gestão a pagar	11 116,14	11 373,64
Comissão de auditoria	1 153,13	1 153,13
Comissão de depósito a pagar	1 157,91	1 895,63
Taxa de supervisão	130,93	133,17
Imposto do Selo	1 367,81	1 424,05
	14 925,92	15 979,62
Ajustes de margens em operações de Futuros	96 802,19	96 802,19
Operações de bolsa a regularizar	0,00	0,00
Imposto a liquidar sobre dividendos	0,00	0,00
	<b>113 228,11</b>	<b>115 781,81</b>

As subscrições pendentes a 31 de Dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidas no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

A margem inicial constituída em operações de futuros corresponde ao seu valor de aquisição. Esta margem sofre ajustes diários, por forma a contabilizar a alteração da cotação e câmbio, se aplicável.

### ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - ATIVO

	2018	2017
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	188 191,45	161 454,44
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	557,07	36 845,48
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações sobre cotações	0,00	11 300,00
	<b>188 748,52</b>	<b>209 599,92</b>

### ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	2018	2017
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	0,00	0,00
Outros acréscimos de custos	22 440,00	0,00
	<b>22 440,00</b>	<b>0,00</b>

## NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

### EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
GBP	330 114,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	330 114,00
PLN	3 438 400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 438 400,00
USD	3 873 323,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 873 323,00
Contravalor Euro	4 551 231,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 551 231,11

## NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

### EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	- €	- €	- €	- €	- €	- €
de 1 a 3 anos	177 135,36 €	- €	- €	- €	- €	177 135,36 €
de 3 a 5 anos	2 326 701,94 €	- €	- €	- €	- €	2 326 701,94 €
de 5 a 7 anos	2 858 278,16 €	- €	- €	- €	- €	2 858 278,16 €
mais de 7 anos	4 864 164,65 €	- €	- €	- €	- €	4 864 164,65 €

## NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Não existem em carteira, ativos com exposição ao risco de cotações.

## NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

### PERDAS POTENCIAIS

	2018		2017		2016	
VAR com derivados	177 783,43 €	1,63%	144 253,90 €	1,30%	812 015,69 €	6,55%
VAR sem derivados	193 850,55 €	1,78%	166 276,49 €	1,50%	925 107,17 €	7,46%
<b>VLG do Fundo</b>	<b>10 910 853,71 €</b>		<b>11 097 283,65 €</b>		<b>12 392 995,33 €</b>	

Dados a 31 de Dezembro de 2018, 2017 e 2016

No termos do Regulamento da CMVM 6/2013, tendo por base princípios de prudência e de adequação à situação concreta de Fundo e tendo em conta alterações substanciais recentes registada na volatilidade dos mercados, para o cálculo da perda potencial máxima que o património do Fundo está exposto, foi utilizado o cálculo do VaR histórico.

## NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

### CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa	130 533,75 €	1,200%
Comissão de Depósito	14 302,86 €	0,131%
Taxa de Supervisão	1 563,94 €	0,014%
Comissão da Autoridade da Concorrência	123,72 €	0,001%
Custos de Auditoria	4 612,52 €	0,042%
Outros Custos Correntes	1 139,93 €	0,010%
<b>TOTAL</b>	<b>152 276,72 €</b>	
<b>TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)</b>		<b>1,400%</b>

## NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

## NOTA 17 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2018

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	5	176 489,83 €	8 646,18 €
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	2	68 237,18 €	0,00€
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	13	197 217,90 €	24 153,86 €
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>441 944,92 €</b>	<b>32 800,04 €</b>

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2018, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

Um dos membros executivos dos órgãos sociais foi nomeado em Maio de 2018, pelo que a sua remuneração até então está evidenciada em "Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora" e outro membro executivo dos órgãos sociais iniciou funções em Novembro de 2018.

O Contabilista Certificado

A Administração

## 4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Optimize Europa Obrigações - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações** (adiante também designado por Fundo), gerido pela **Optimize Investment Partners - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, SA** (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 11 046 522 euros e um total de capital do fundo de 10 910 854 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 63 255 euros), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Optimize Europa Obrigações - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações**, em 31 de dezembro de 2018, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias:

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da resposta de auditoria
<b>1. Valorização da carteira de títulos</b>	
<p>A carteira de títulos corresponde a cerca de 93% do ativo, sendo a sua valorização diária determinada pela cotação dos respetivos títulos em carteira ou por métodos de avaliação alternativos, para o caso de títulos não cotados, representando as menos-valias e mais-valias potenciais uma parte significativa dos custos e proveitos reconhecidos no período. Assim, a verificação das cotações e a validação das metodologias de valorização e informação utilizada para a valorização de títulos não cotados constitui uma área significativa de auditoria. Os procedimentos adotados na valorização dos títulos em carteira são descritos na nota 4 do Anexo às demonstrações financeiras (que remete para a seção Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas).</p>	<p>Validação da valorização dos títulos em carteira e do respetivo cálculo das mais e menos valias potenciais à data de referência das demonstrações financeiras, com base na informação constante do Portal da Reuters e dos boletins de cotação, no caso de títulos cotados. Validação da adequacidade da metodologia e informação utilizada para a valorização dos títulos não cotados. Testes de conformidade ao processo de importação e registo das cotações diárias dos títulos em carteira no sistema informático que alimenta os registos contabilísticos.</p>
<b>2. Cumprimento de regras e limites legais e regulamentares</b>	
<p>A confirmação do cumprimento das regras e limites previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, nos Regulamentos da CMVM e no Prospeto do Fundo assume uma particular importância na auditoria, com potencial impacto na autorização do Fundo e na continuidade das suas operações.</p>	<p>Análise dos procedimentos e ferramentas de controlo do cumprimento das regras e limites legais e das políticas de investimento do Fundo. Recalculo dos limites legais e regulamentares e verificação do impacto de eventuais situações de incumprimento reportadas nesses mapas, incluindo a verificação da comunicação/autorização da CMVM em caso de incumprimento.</p>

### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, entre outros assuntos, o âmbito e o planeamento da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;
- (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; e
- (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014**

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- (i) fomos nomeados auditores do Fundo pela primeira vez pelo órgão de gestão da Entidade Gestora para o exercício de 2013. Em 1 de junho de 2017 fomos nomeados para o triénio de 2017 a 2019;
- (ii) o órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;
- (iii) confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do Fundo em 20 de março de 2019;

- (iv) declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Entidade Gestora durante a realização da auditoria; e
- (v) informamos que não prestámos ao Fundo quaisquer serviços distintos da auditoria.

#### **Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (v) O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- (vii) O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 20 de março de 2019



---

Pedro Aleixo Dias, em representação de  
BDO & Associados - SROC  
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob o n.º 20161384)